



V Simpósio Iberoamericano de Plantas Medicinais

18, 19 e 20
outubro
2010
UNIVALI
Itajaí
SC - BRASIL
UNIVALI

LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO DE PLANTAS MEDICINAIS NO MUNICÍPIO DE NOVA MAMORÉ-RO

Silva LP¹, Lima RA², Santos MRA³, Souza ACR¹

¹Faculdade São Lucas, Rua Alexandre Guimarães, 1927, Areal, 78804-373, Porto Velho-RO, Brasil

²Universidade Federal de Rondônia, BR 364, km 9,5, 78900-000, Porto Velho-RO, Brasil

³Embrapa Rondônia, BR 364, km 5,5, 76815-800, Porto Velho-RO, Brasil

Introdução: A utilização de plantas medicinais, tanto na farmacopéia como na medicina caseira, é praticada desde os primórdios da civilização humana. Os levantamentos etnobotânicos podem subsidiar estudos etnofarmacológicos na busca por fitoterápicos para o tratamento de diversas enfermidades. **Objetivo:** Este trabalho teve o objetivo de resgatar o conhecimento tradicional quanto ao uso de plantas medicinais pela população de Nova Mamoré-RO. **Material e Métodos:** Foram aplicados questionários estruturados a 200 moradores, identificando-se as plantas utilizadas, a finalidade terapêutica, os órgãos vegetais e a forma de preparo dos fitoterápicos. Além disso, identificou-se também a forma de aquisição dos conhecimentos acerca das plantas e o grau de escolaridade dos entrevistados. **Resultados e Discussão:** Identificou-se 122 espécies de plantas medicinais, distribuídas em 66 famílias botânicas, com maior representatividade para a família Lamiaceae. As plantas mais citadas foram: boldo (*Peumus boldus* M.), hortelã (*Mentha pullegium* L.), erva-cidreira (*Lippia alba* (Mill.) NE Brown) e mastruz (*Chenopodium ambrosioides* L.). As partes mais utilizadas foram as folhas; sendo o fervimento o modo de preparo mais usual. As doenças mais citadas foram gripe e doenças inflamatórias. O conhecimento sobre as plantas medicinais foi adquirido principalmente por meio dos pais e parentes e o grau de escolaridade com predominância foi o ensino fundamental incompleto. O estudo do conhecimento etnobotânico em comunidades amazônicas predominantemente voltadas para o setor primário baseia-se na riqueza da biodiversidade, apesar de que muitas plantas exóticas, oriundas de outras regiões do Brasil ou mesmo de outros países são encontradas. **Conclusão:** Assim, fica evidente também a importância de se estudar a flora medicinal, de forma integrada, multidisciplinar.

Agradecimentos: CAPES